

O QUE É O TEMPO I

Não existe uma coisa material chamada "tempo". Cada evento que nasce e morre define seu próprio tempo. Você pode perceber ou imaginar que está percebendo um evento (como a rotação da Terra).

Tomando um evento material como padrão, você pode "temporizar" todos os demais eventos em relação a ele, inclusive seus pensamentos e a duração da percepção de si mesmo.

Quanto "tempo" dura uma bolha de sabão? Dura a duração daquela bolha específica. Dura mais que vários piscar de olhos e menos que uma rotação da Terra.

Alguns cientistas falam em universos onde o tempo flui para trás. Não tem como o tempo ir para trás, pois nem para a frente ele vai!

Um evento que nasce e morre, define de si um tempo que vai para a frente (nasce) e para trás (morre). Muitos eventos tem isso simultaneamente. A percepção real ou imaginária é que dá a largura (a sensação do tempo que decorreu).

Ir para trás, no sentido de eventos que já morreram, só é possível através da imaginação. O real é geral, está ligado a tudo, até ao ato presente de levar o tempo para trás.

Ir para trás no tempo é uma experiência pessoal, voluntária (lembranças) ou involuntária (doença psíquica, sonhos).

Você se sente vivo porque o evento seu eu ainda persiste. Eventos secundários (acontecimentos, estados físicos e psíquicos por quais você passou) já morreram neste exato momento.

Coisas pelas quais você gostaria de ter passado eram reais e, ao mesmo tempo, inexistentes para você. Por terem sido reais, foram eventos. Não precisam existir. Existir é mais forte que ser real. Se existe é real; se é real, não precisa existir.

Imagine um fabricante de cadeiras de braços. Ele fabrica uma cadeira contendo apenas um braço, o esquerdo, por exemplo. Nesse momento, nasce um evento: *braço direito não existe*. Mas, o braço direito é real. Você o percebe faltando ali. Esse evento passou a existir junto com a cadeira.

O evento é **braço direito não existe**. O braço direito não existia antes da cadeira, não existe com a cadeira e não vai existir depois que a cadeira acabar, mas o evento *braço direito não existe* existe!

Qualquer coisa que passa a existir faz com que sua não-coisa vá cada vez mais para o passado, à medida que a coisa vai para o futuro. Em contagem de dias, não existe o *de ontem para trás* e nem o *de amanhã para a frente*. Meu não-eu está há 55 anos e além (para o passado) ao infinito, mas ele está também amanhã e além (para o futuro), ao infinito.

Fora da imaginação e dos sonhos não tem como você se ver com dois anos de idade. Como poderia um evento voltar pelas etapas pelas quais ele já passou? A sua trajetória é o que o define. Mesmo que ele refizesse esse caminho, ele seria a mesma coisa e não seria notado, pois não haveria diferença. Como poderia a água derramada de um copo voltar ao mesmo copo?

Voltar ao passado fora da imaginação e dos sonhos seria apagar o futuro e, portanto, apagar o presente. Isto te colocaria num presente que não te deixaria idéia nenhuma que você veio do futuro. Pior ainda se você tiver dois anos de idade nesse presente!

Você só voltará ao passado fora da imaginação e dos sonhos por uma única maneira: uma doença psíquica. Você terá um presente lá no passado. E, sempre, será uma experiência pessoal. E tem um risco: talvez você nunca mais volte.

Veja que seria um grande problema se teu passado for transformado em teu futuro.

Caso houvesse um fluxo temporal, este seria sempre em direção do agora para o futuro. Qualquer outro movimento seria como ir do futuro para o futuro. Como você poderia sair de um lugar onde você não está?

O tempo é um atributo do espaço, seja espaço físico ou mental. O tempo não existe, de per si. A Teoria dos Gêmeos Idênticos é uma bobagem. Para o irmão viajar à velocidade da luz e voltar bem mais jovem do que o outro que ficou na Terra, não só todo o seu corpo teria que viajar àquela velocidade, mas todo o seu metabolismo teria que ficar extremamente lento (e também o de um seu possível acompanhante, o que faria que um confirmasse que nada de anormal aconteceu com o outro). O meu metabolismo dita um passo de relógio e nada há que o faça ter uma mudança extrema. O passo dele é o mesmo para os dois irmãos, não importando a velocidade em que estejam.

Por essa teoria, qualquer partícula de luz é mais nova do que qualquer coisa que exista no universo. Ela seria mais nova que si mesma!!!

Brasília/2008.